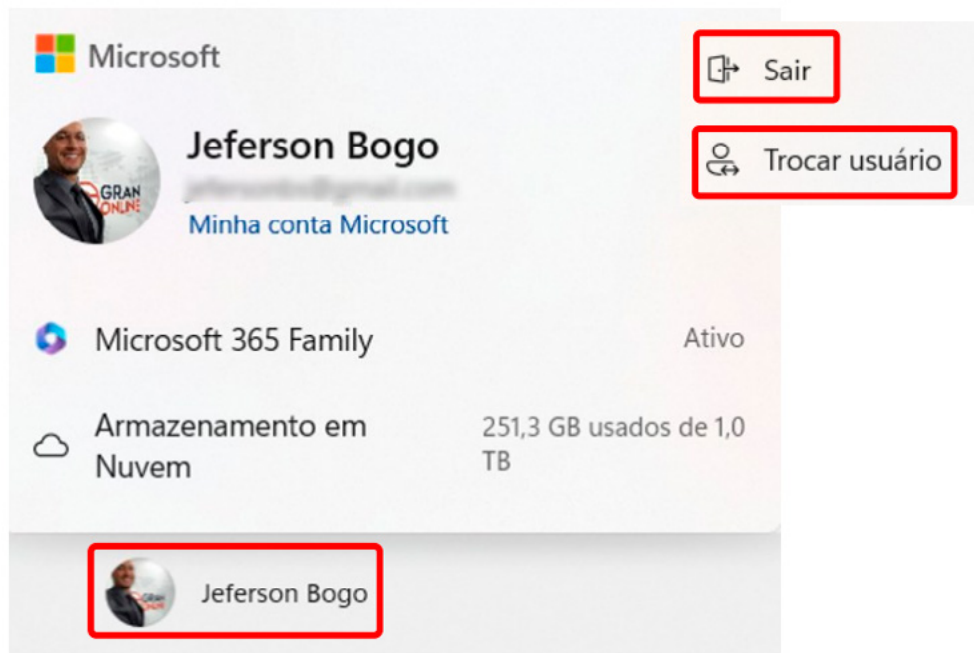


WINDOWS II

O Windows 11 possui diversas funcionalidades no menu iniciar. Ao clicar no nome do usuário, um menu será exibido com três opções. Uma dessas opções é indicada pelos três pontinhos no canto direito. A assinatura do Microsoft 365 Family, que inclui o armazenamento na nuvem, é acessada por meio dessa seção.



Ao clicar nos três pontinhos, aparecem as opções “Sair” e “Trocar usuário”. A opção “Sair”, embora não seja mais chamada oficialmente de “logoff”, ainda pode ser referida dessa maneira, especialmente em questões de concursos.

O logoff, ou “Sair”, encerra todos os programas abertos no computador. Caso haja algum programa com dados não salvos, uma janela será exibida para que o usuário faça a devida salvaguarda. Se o usuário optar por forçar o encerramento, é possível continuar o processo, mas isso resultará no fechamento de todos os programas, independentemente do que não tenha sido salvo.

Apesar de detalhes sobre o funcionamento do logoff serem raramente cobrados em concursos, é importante compreender que, ao selecionar a opção de “Sair”, o usuário estará realizando o logoff.

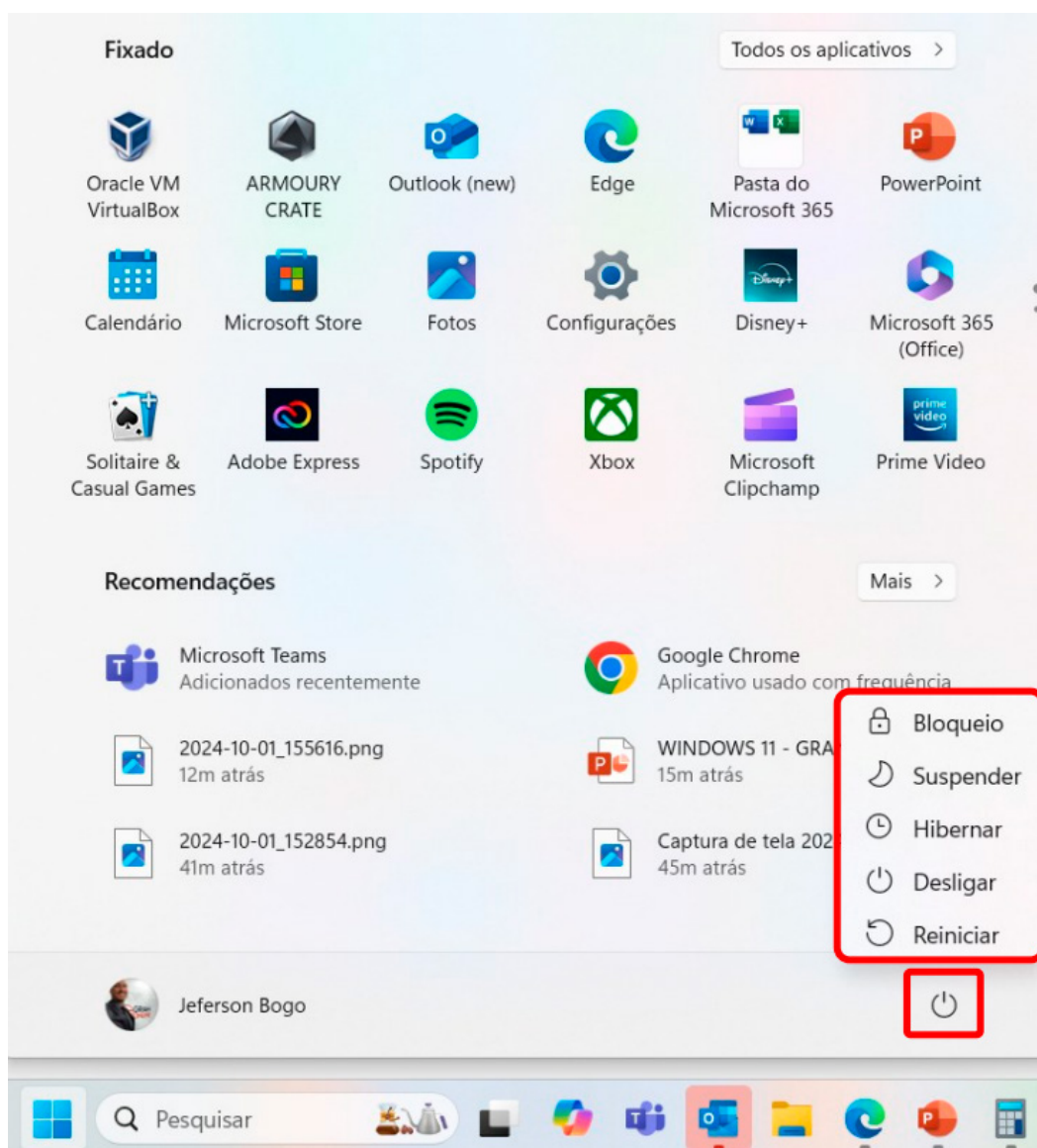
Ao selecionar a opção “Sair”, todos os programas abertos são fechados e a tela retorna para a tela de login, permitindo que o usuário faça o login novamente.

Caso haja outro usuário, é possível realizar a troca de usuário nesse momento. Se o usuário retornar ao mesmo perfil, a senha será solicitada, mas nenhum programa estará mais aberto.

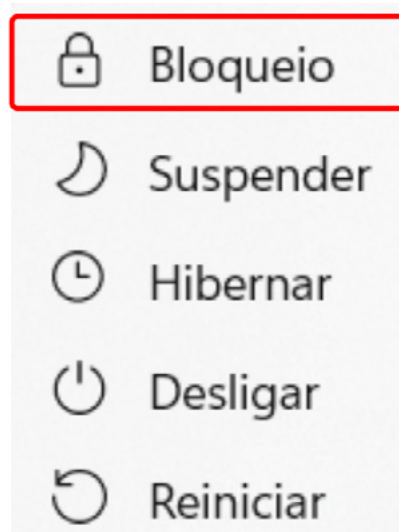
Por outro lado, ao selecionar a opção **“Trocar usuário”**, os programas abertos não são fechados e continuam em execução. A tela de login será exibida, permitindo que o outro usuário faça login e use o computador normalmente.

Caso esse novo usuário decida desligar ou reiniciar o computador, será exibido um aviso informando que há outros usuários logados. Se o aviso for ignorado e o computador for desligado ou reiniciado, o usuário original poderá perder dados não salvos.

Em resumo, a opção **“Sair”** fecha todos os programas, enquanto a opção **“Trocar usuário”** mantém os programas abertos.



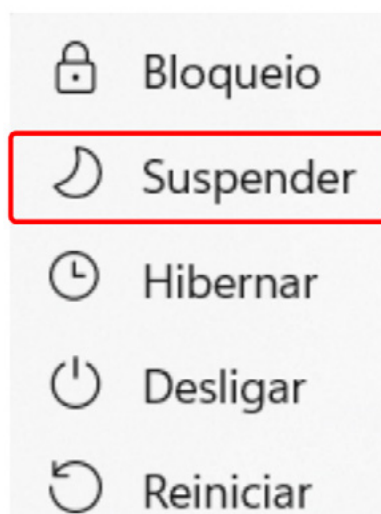
Ao clicar no botão localizado no canto direito do menu iniciar, o Windows 11 não desliga automaticamente. Em vez disso, ele abre um menu adicional com opções, entre elas a de desligar o sistema. Portanto, a afirmação de que o Windows 11 desliga automaticamente ao clicar no botão está incorreta.



Entre as opções disponíveis, está a de **bloquear** a sessão do usuário. O bloqueio impede o acesso à sessão, mas mantém todos os programas e documentos abertos. Essa função é útil quando o usuário deseja deixar o computador, mas sem deixar informações visíveis na tela. Para garantir a segurança, é necessário definir uma senha; caso contrário, o bloqueio não terá efeito, semelhante a fechar um portão sem trancar.

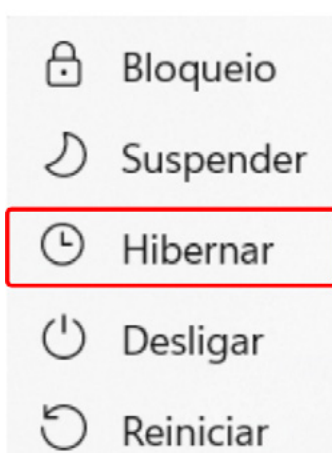
O bloqueio da sessão mantém os aplicativos em execução, mas impede que outros usuários acessem o computador sem a senha. Mesmo que outra pessoa tente desligar o sistema ou acessar o computador, a sessão permanecerá bloqueada, protegendo os dados abertos.

A combinação de teclas "Windows + L" é frequentemente utilizada para bloquear o computador e é um atalho importante, que pode ser cobrado em provas.

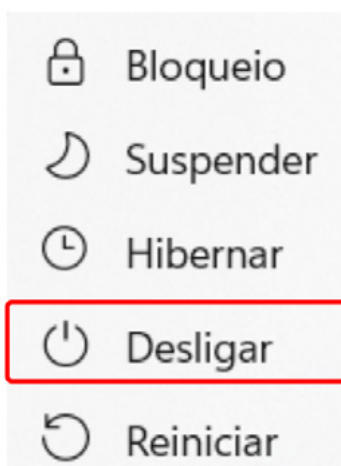


A função “**Suspend**” pode ser comparada ao ato de dormir, mas com algumas diferenças. Enquanto o corpo humano não desliga seus sistemas vitais durante o sono, o computador, ao entrar em modo suspenso, não desliga completamente. Ele apenas desativa alguns recursos, como a tela, para economizar energia. Portanto, ao suspender o computador, ele não desliga, nem salva o que está aberto, sendo importante gravar essa diferença para as provas. A principal finalidade do modo suspender é a economia de energia, não o desligamento do sistema.

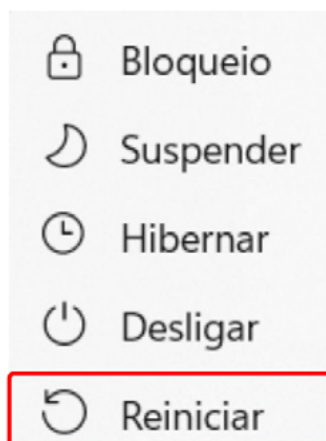
Dessa forma, é incorreto afirmar que o suspender desliga completamente o computador ou que salva automaticamente o que está aberto.



O modo “**Hibernar**” não é ativado por padrão e deve ser configurado nas opções de energia. Ao ser ativado, esse modo realiza duas funções principais: ele salva todas as janelas abertas e desliga o computador. Ao ser ligado novamente, o computador retorna exatamente ao estado em que estava, com todos os programas e documentos abertos, como se não tivesse sido desligado. As informações são salvas no disco rígido, que é uma memória não volátil, ou seja, uma memória que mantém os dados mesmo quando o computador é desligado.

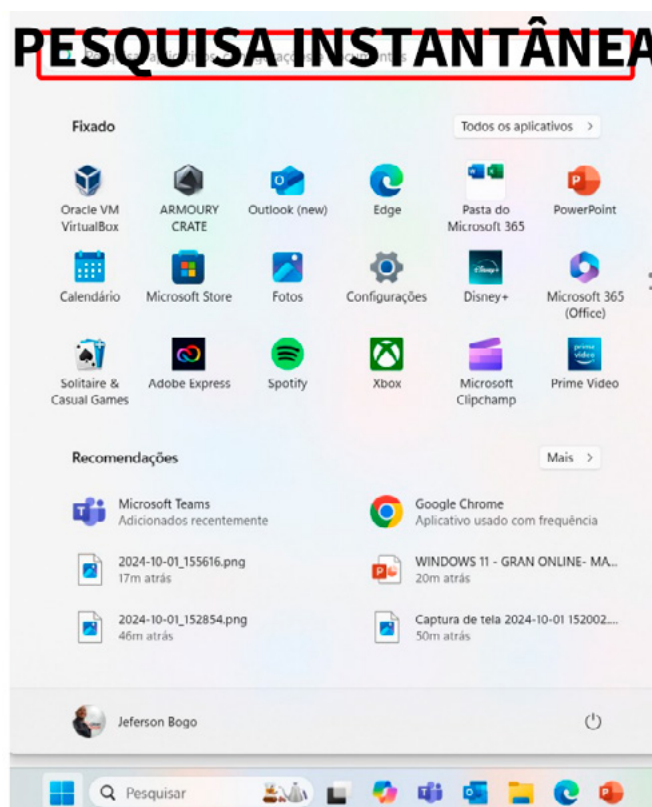


O modo “**Desligar**” fecha todos os programas e desativa o computador completamente.

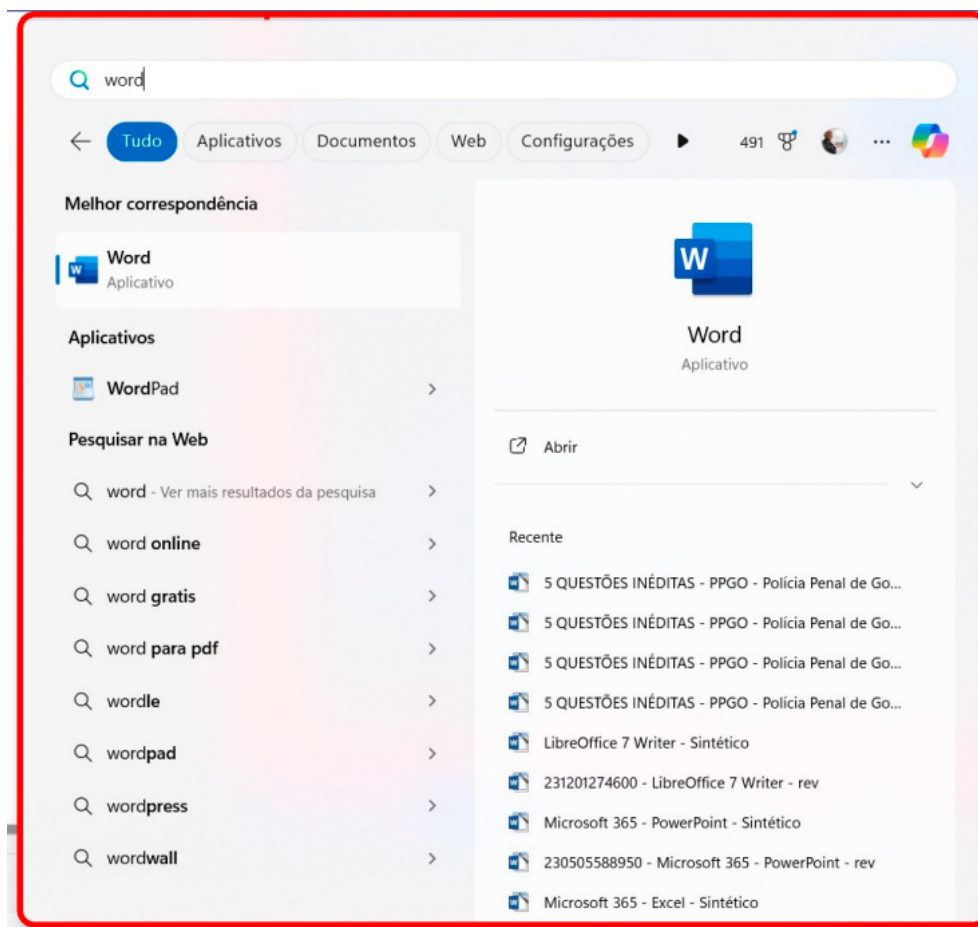


Já o modo “Reiniciar” desliga e liga o computador rapidamente, sendo útil para solucionar a maioria dos problemas.

Obs.: entre esses modos, o “Hibernar” é o mais comum em provas, seguido pelo “Suspendar” e o “Bloqueio”. A função “Desligar” e “Reiniciar” são menos cobradas em concursos públicos.



A pesquisa instantânea, disponível no menu iniciar, pode ser personalizada. É possível remover o campo de pesquisa e deixar apenas o ícone de lupa ou desativar completamente essa função, conforme a preferência do usuário.



A pesquisa instantânea, disponível no menu iniciar, apresenta resultados conforme o usuário digita. Ao iniciar a digitação de uma palavra, como “Word”, o sistema exibe automaticamente sugestões de resultados relacionados, mesmo que a palavra não seja digitada por completo. A pesquisa pode ser filtrada para mostrar apenas aplicativos, documentos ou resultados da web, sendo importante notar que a pesquisa também abrange a web, o que já foi cobrado em provas.



DIRETO DO CONCURSO

05. (Q3290194/PROVA: LJ/CÂMARA DE TURILÂNDIA/DIGITADOR/2024) No Windows 11, em sua área de trabalho, onde ficará originalmente posicionado o botão iniciar?

- a) Canto superior esquerdo.
- b) Parte inferior da tela
- c) Canto superior direito.
- d) Canto inferior esquerdo.
- e) Canto inferior direito.



Em relação à localização do botão iniciar no Windows 11, este está posicionado na parte inferior da tela, ao centro. Embora a questão possa gerar confusão, especialmente com alternativas imprecisas como “canto superior esquerdo” ou “canto inferior direito”, a resposta correta é a parte inferior da tela, já que a opção central não é mencionada nas alternativas.



10m

06. (Q3263057/PROVA: QUADRIX/CREF 19/ASSISTENTE ADMINISTRATIVO/2024) Os widgets são um recurso do Windows 11 que apresentam conteúdo dinâmico das aplicações e dos serviços favoritos do usuário.



De fato, os Widgets do Windows 11 são recursos que exibem conteúdo dinâmico proveniente das aplicações e serviços favoritos do usuário.

07. (Q3280636/PROVA: INSTITUTO CONSULPLAN/CÂMARA DE MARIA DA FÉ/ASSISTENTE ADMINISTRATIVO/2024) O Windows 11 é a mais recente iteração do Sistema Operacional da Microsoft, lançado como o sucessor do amplamente utilizado Windows 10. Oficialmente revelado em junho de 2021, o Windows 11 apresenta uma série de mudanças significativas em relação à sua versão anterior. No seu lançamento, qual mudança foi mais significativa no Windows 11 comparado ao Windows 10?

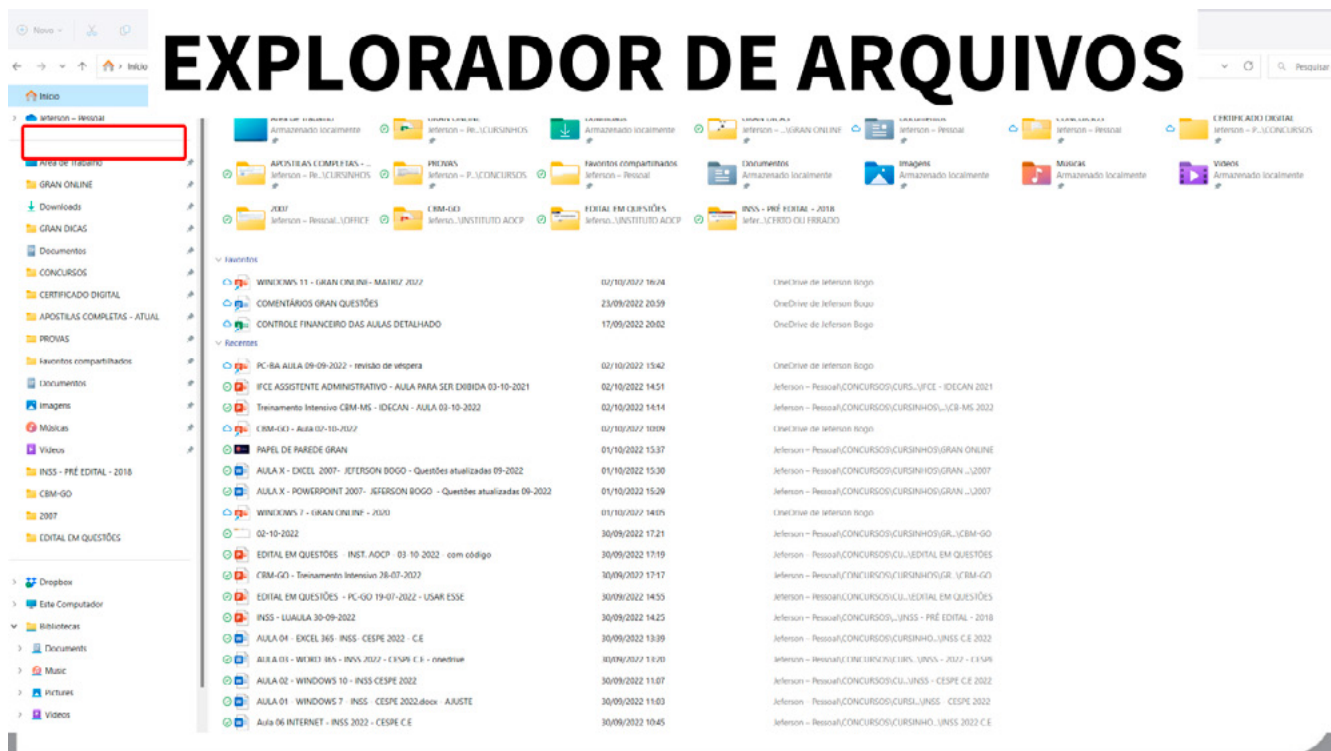
- a) Windows Update.
- b) Windows Defender.
- c) Menu Iniciar Centralizado.
- d) Compatibilidade de Aplicativos.



O Windows 11 apresenta diversas mudanças em relação ao Windows 10. A mudança mais significativa, embora possa ser subjetiva, é o menu iniciar centralizado, que foi alterado em relação à versão anterior.

Já o Windows Update, que estava presente no Windows 10, continua no Windows 11, com a mesma função de atualizar o sistema operacional. O Windows Defender, atualmente denominado Windows Defender Firewall, também permanece presente no Windows 11, sem alterações significativas em relação ao Windows 10.

Em relação à compatibilidade de aplicativos, não houve mudanças notáveis, sendo necessário um longo processo de investigação para verificar possíveis incompatibilidades. Por isso, a resposta mais razoável para as questões relacionadas ao Windows 11 é considerar as mudanças no menu iniciar, sem alterar funcionalidades como o Windows Update e o Windows Defender.

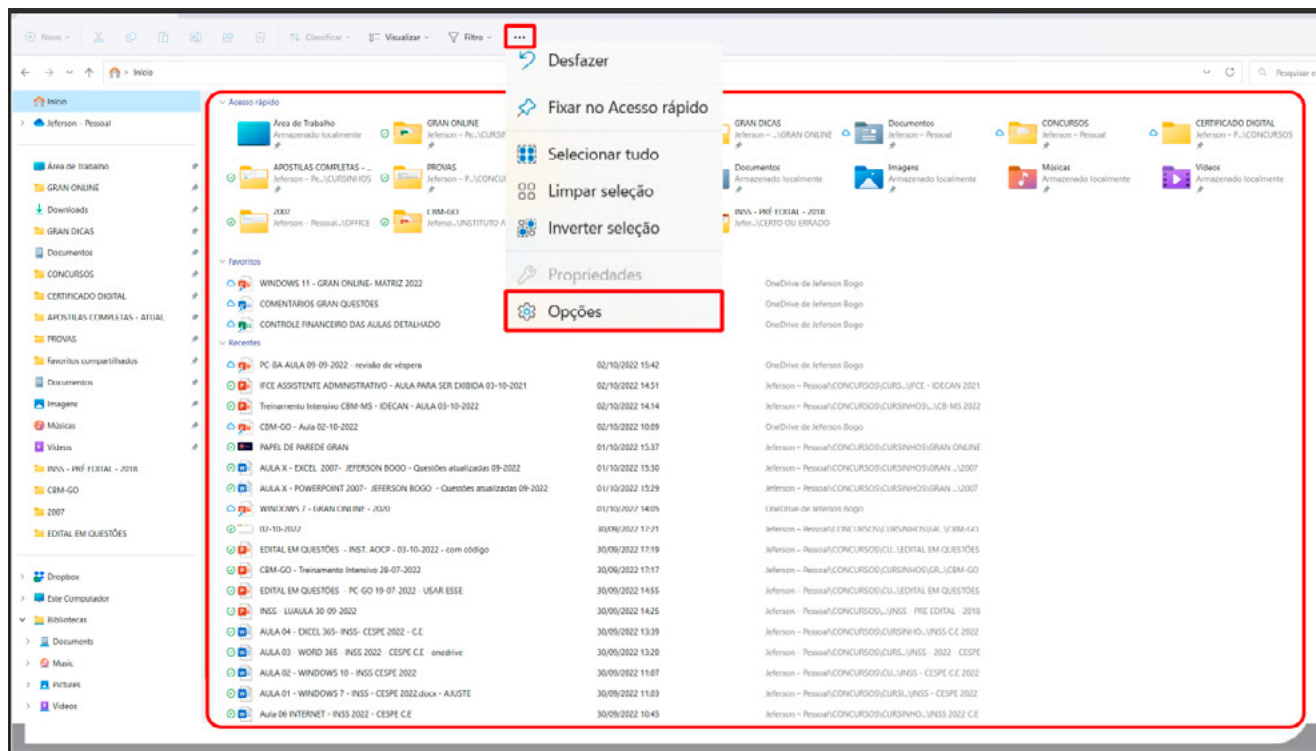


O Explorador de Arquivos, anteriormente denominado Windows Explorer, é uma ferramenta nativa do sistema operacional Windows. Ele faz parte do conjunto de programas que compõem o sistema operacional, sendo fundamental para o gerenciamento de arquivos e pastas. O Windows 11 já inclui o Explorador de Arquivos como um aplicativo pré-instalado, ou seja, não é necessário instalá-lo posteriormente.

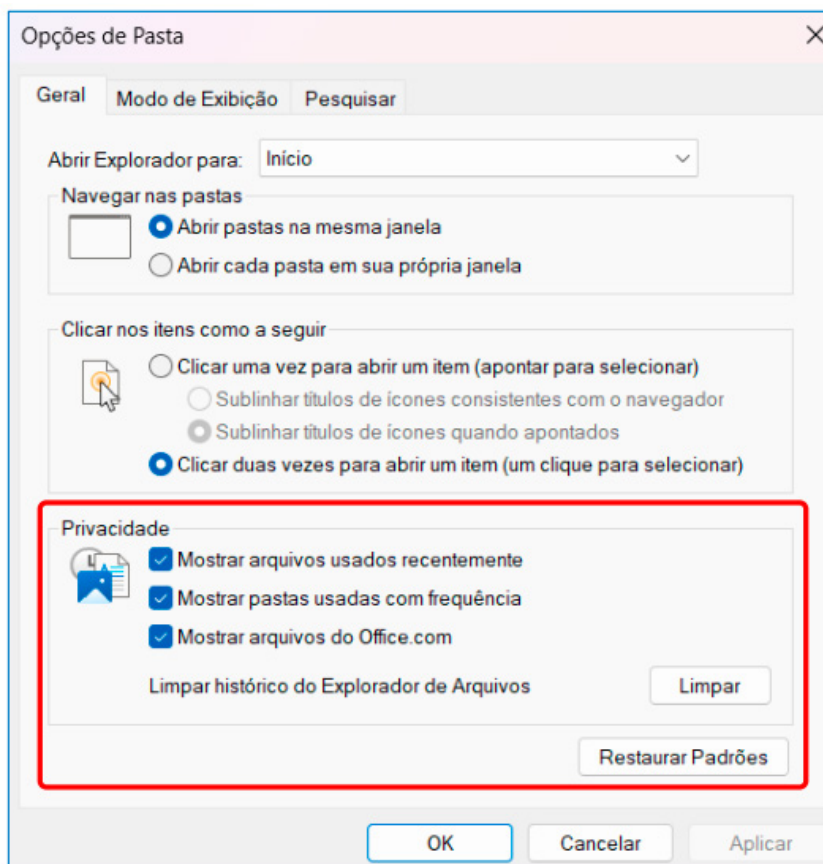
A principal **função** do Explorador de Arquivos é permitir o gerenciamento de pastas, diretórios e arquivos. Isso inclui a criação de pastas, renomeação, exclusão, bem como a criação de arquivos dentro de pastas. Além disso, possibilita a movimentação de arquivos entre pastas e o compartilhamento de pastas em rede, facilitando o acesso a esses arquivos por outros computadores, como em um ambiente doméstico ou de escritório.

Esse gerenciamento de pastas e arquivos é essencial para a organização e o uso eficiente do sistema operacional.

No menu Iniciar, há dois recursos principais: “Acesso Rápido” e “Favoritos”. O “Acesso Rápido” exibe pastas e arquivos acessados recentemente, além de incluir os “Favoritos”, que são arquivos frequentemente utilizados ou que o usuário deseja destacar. O “Acesso Rápido” também permite visualizar arquivos acessados mais recentemente.



Ao clicar nos três pontos ao lado do “Acesso Rápido”, é possível acessar as “Opções”.

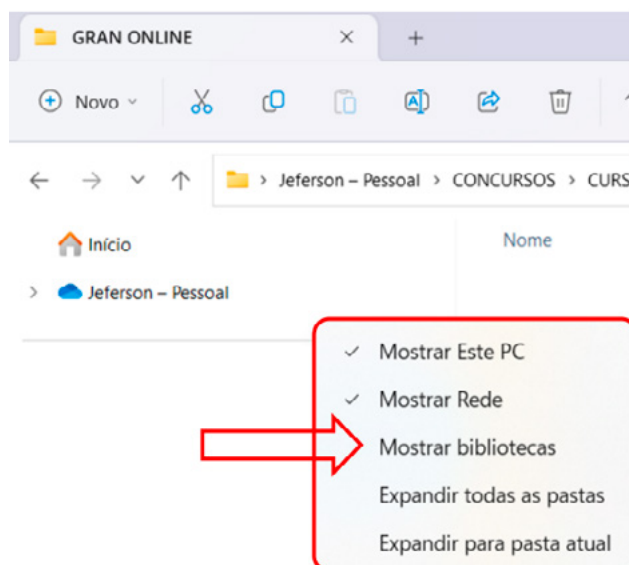


Nessas opções, pode-se ajustar configurações como a exibição de arquivos usados recentemente, a visualização de pastas frequentemente acessadas e a inclusão de arquivos armazenados no Office.com, que são arquivos da nuvem. Também é possível limpar o histórico ou restaurar as configurações padrão.



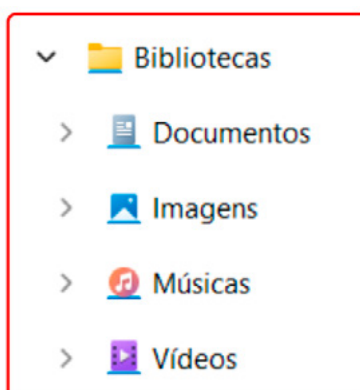
15m

BIBLIOTECAS



As bibliotecas, por sua vez, precisam ser ativadas após a instalação do Windows 11. Elas não aparecem automaticamente. Para ativá-las, deve-se clicar com o botão direito em uma área em branco dentro do Explorador de Arquivos, que não contenha nenhum item, e realizar a ativação.

Ao clicar com o botão direito em uma área em branco do Explorador de Arquivos, são exibidas diversas opções. Uma delas é "Mostrar bibliotecas". Por padrão, as bibliotecas não são exibidas, mas ao selecionar essa opção, elas passam a ser visíveis. As bibliotecas padrão no Windows incluem Documentos, Imagens, Músicas e Vídeos. É possível, ainda, criar novas bibliotecas, excluir as existentes ou renomeá-las.



Em provas de concurso, frequentemente é cobrado o conhecimento sobre as bibliotecas padrão do sistema operacional, independentemente da versão, seja Windows 7, Windows 10 ou Windows 11. Portanto, é importante saber quais bibliotecas estão disponíveis no sistema.

Bibliotecas no Windows são pastas especiais que permitem o acesso e organização de arquivos de diferentes locais do sistema, facilitando a gestão de documentos e mídias.

As bibliotecas no Windows não armazenam o conteúdo que aparece nelas. Por exemplo, a Biblioteca de Documentos, que é uma biblioteca padrão, está vinculada à pasta Documentos do usuário atual. No caso de um usuário chamado “Jefferson”, a Biblioteca de Documentos estará vinculada à pasta Documentos desse usuário. A biblioteca funciona como um espelho da pasta, refletindo seu conteúdo, mas não armazena os arquivos.

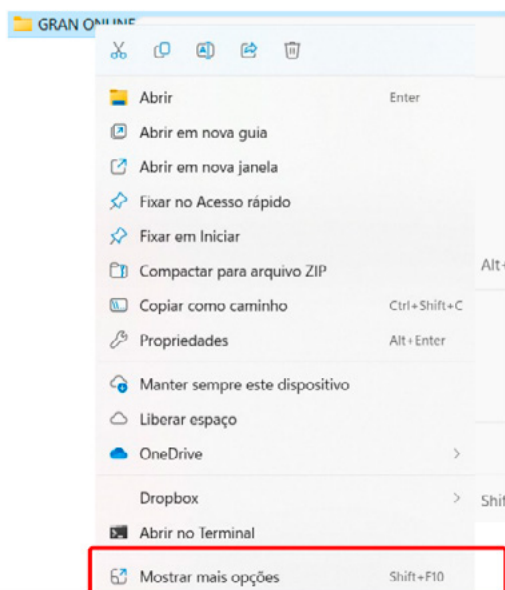
Embora a biblioteca reflita o conteúdo da pasta Documentos, qualquer modificação realizada através da biblioteca, como apagar ou renomear arquivos, afeta diretamente a pasta original. Caso a Biblioteca de Documentos seja excluída, a pasta Documentos permanece intacta. Portanto, as bibliotecas permitem acessar e gerenciar o conteúdo das pastas, mas não armazenam esses arquivos.

As bibliotecas no Windows permitem criar atalhos para pastas, que podem estar localizadas no mesmo computador, em um HD externo ou em uma rede. No entanto, não é possível adicionar uma pasta de uma unidade removível, como um pendrive ou CD, à biblioteca. Caso a pasta esteja em uma unidade de rede, o acesso só será possível se o computador remoto estiver ligado, mas o conteúdo não será transferido para a máquina local.

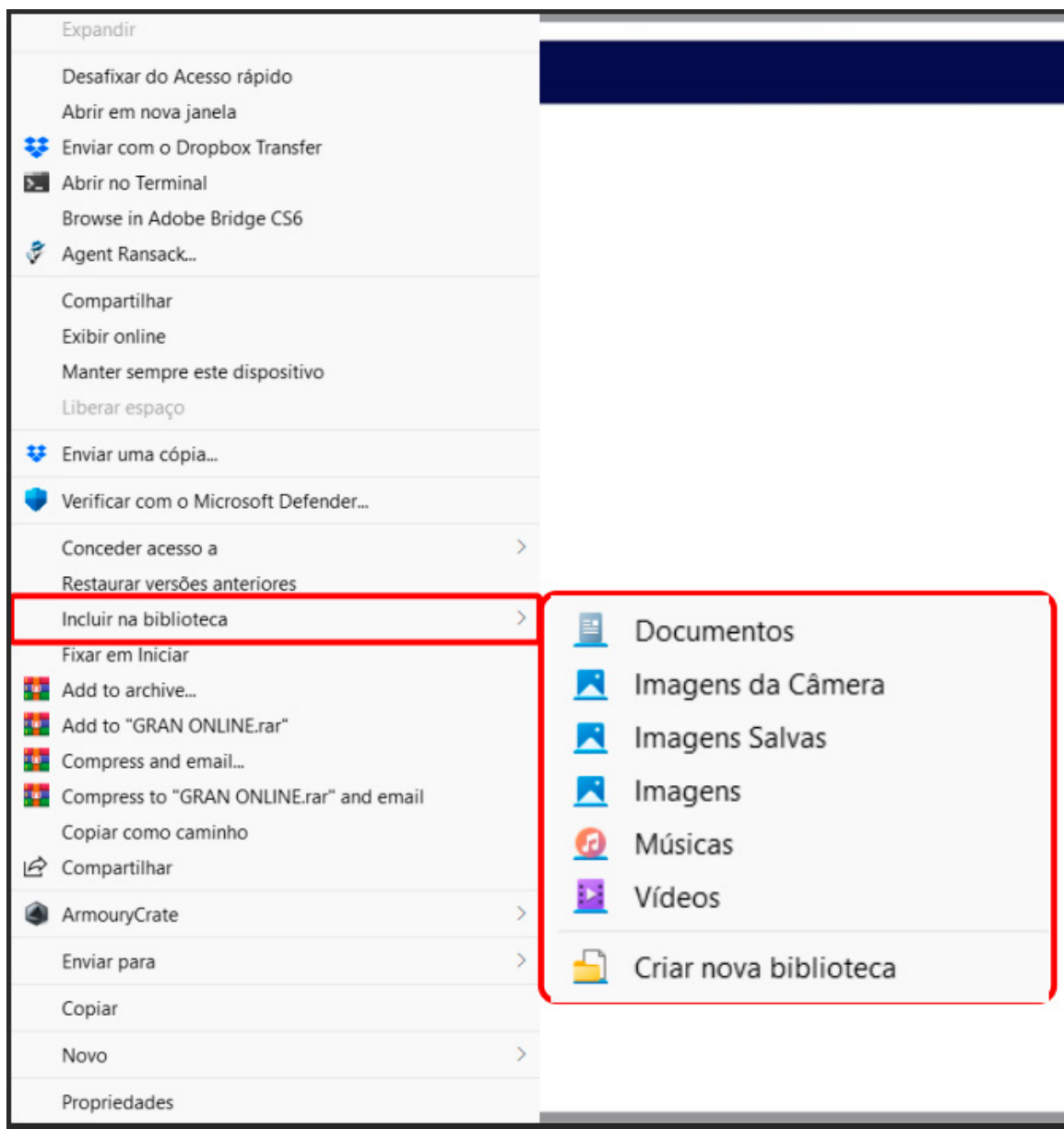
A criação de bibliotecas facilita o gerenciamento de pastas localizadas em diferentes lugares, funcionando como um “container” para organizar e acessar essas pastas de forma centralizada, sem a necessidade de sobrecarregar a área de trabalho com vários atalhos. Essa abordagem é mais prática, pois oferece um ponto único de acesso e gestão.

Embora possa haver discordância sobre o uso de bibliotecas, é importante compreender seu funcionamento, pois questões sobre o tema são comuns em provas de concurso público.

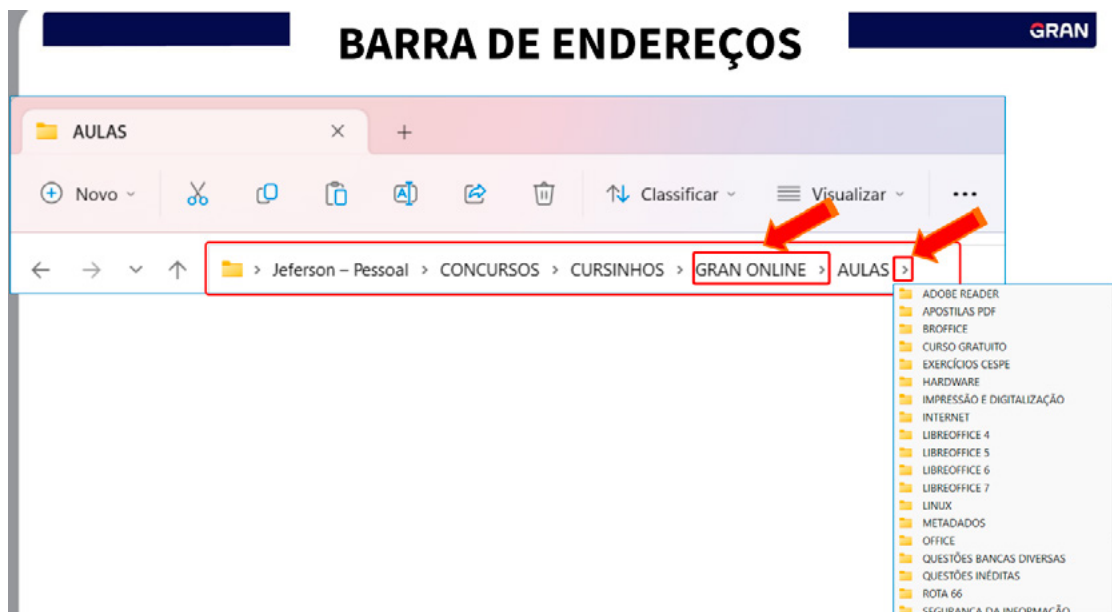
ADICIONAR PASTA ÀS BIBLIOTECAS



Ao clicar com o botão direito, a opção “Mostrar mais opções” é exibida. Nessa janela, é possível escolher a opção “Incluir na biblioteca”, que apresenta as bibliotecas padrão. A partir disso, pode-se incluir uma pasta existente em uma biblioteca já existente, como, por exemplo, adicionar uma pasta à biblioteca “Documentos”. Também é possível criar uma nova biblioteca neste momento.

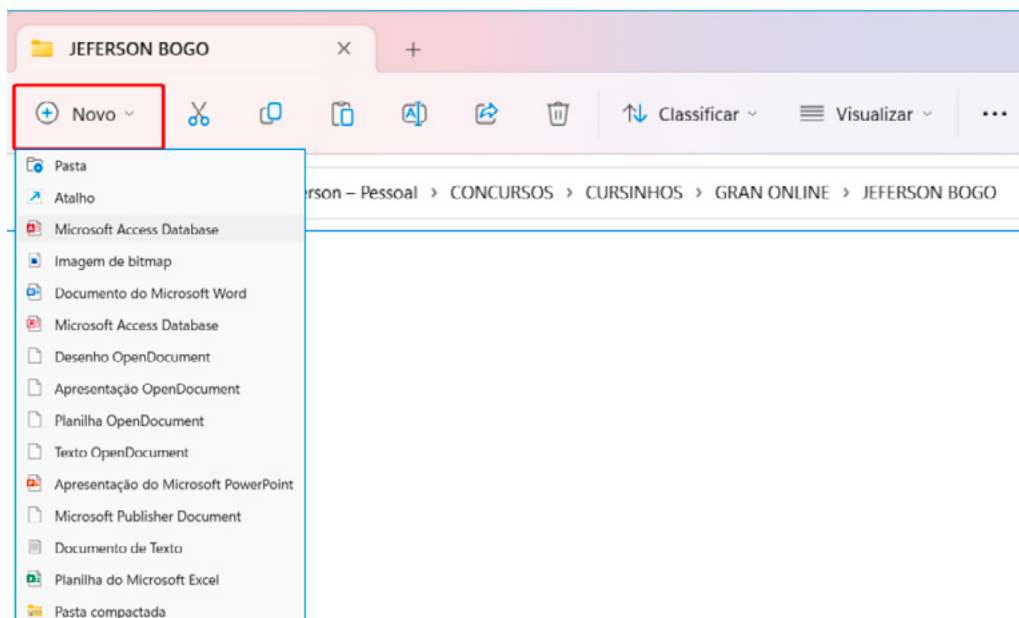


A barra de endereços do explorador de arquivos exibe o caminho da pasta em que se está navegando. Ao clicar em uma pasta, o endereço completo aparece na barra. Por exemplo, ao acessar a pasta “Jefferson”, em seguida “Concursos”, “Cursinhos”, “Gran Online” e, por fim, “Aulas”, o caminho completo fica visível na barra de endereços.



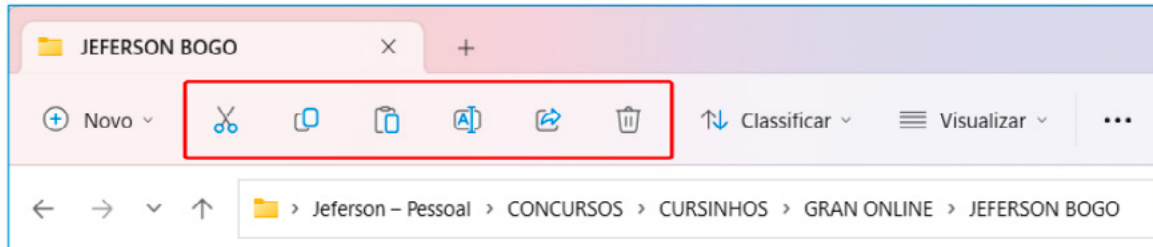
Ao clicar na seta ao lado do nome da pasta, é possível visualizar as subpastas dentro dela. Por exemplo, ao clicar na seta ao lado de “Aulas”, serão exibidas as subpastas dessa pasta. Também é possível acessar diretamente outra pasta clicando em seu nome. Caso se deseje mudar de uma pasta para outra, como de “Aulas” para “Gran Online”, basta clicar na pasta desejada.

BARRA DE MENUS



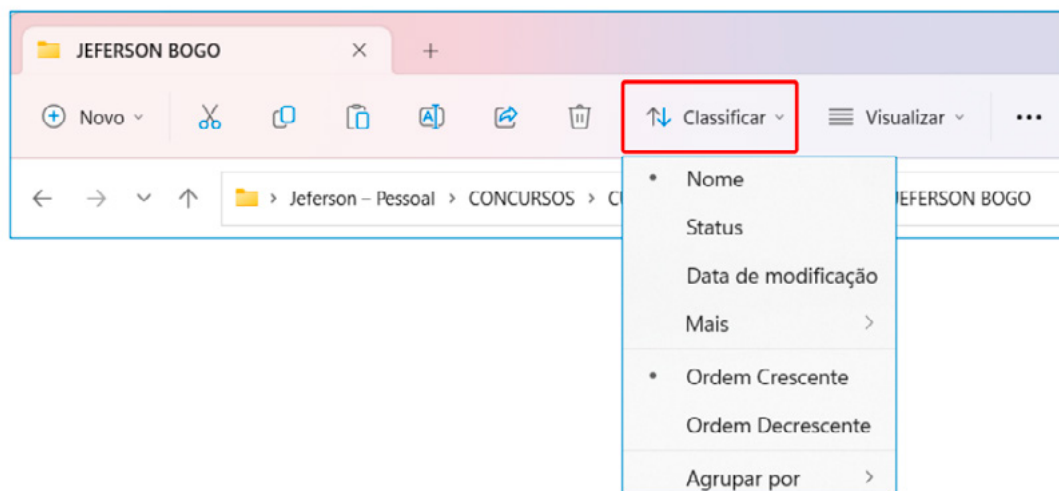
A barra de menus contém várias opções e funcionalidades. Ao clicar no botão “Novo”, o usuário terá acesso a diferentes opções, que podem variar conforme o conteúdo selecionado no momento do clique.

BARRA DE MENUS

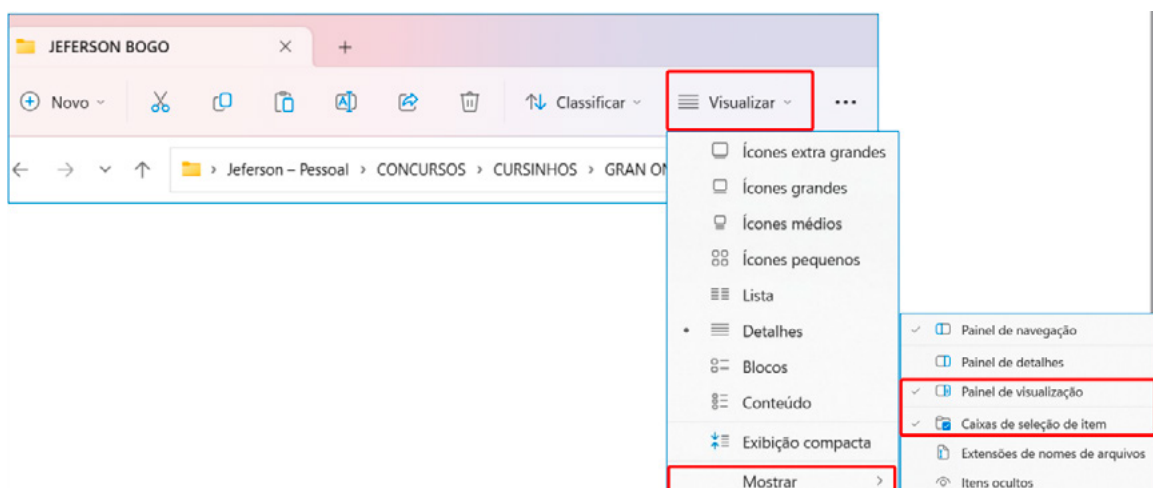


Além disso, existem botões para as ações de recortar, copiar, colar, renomear, compartilhar, apagar e alterar a classificação ou visualização do conteúdo. A opção de renomear um item pode ser acessada com o atalho F2.

BARRA DE MENUS

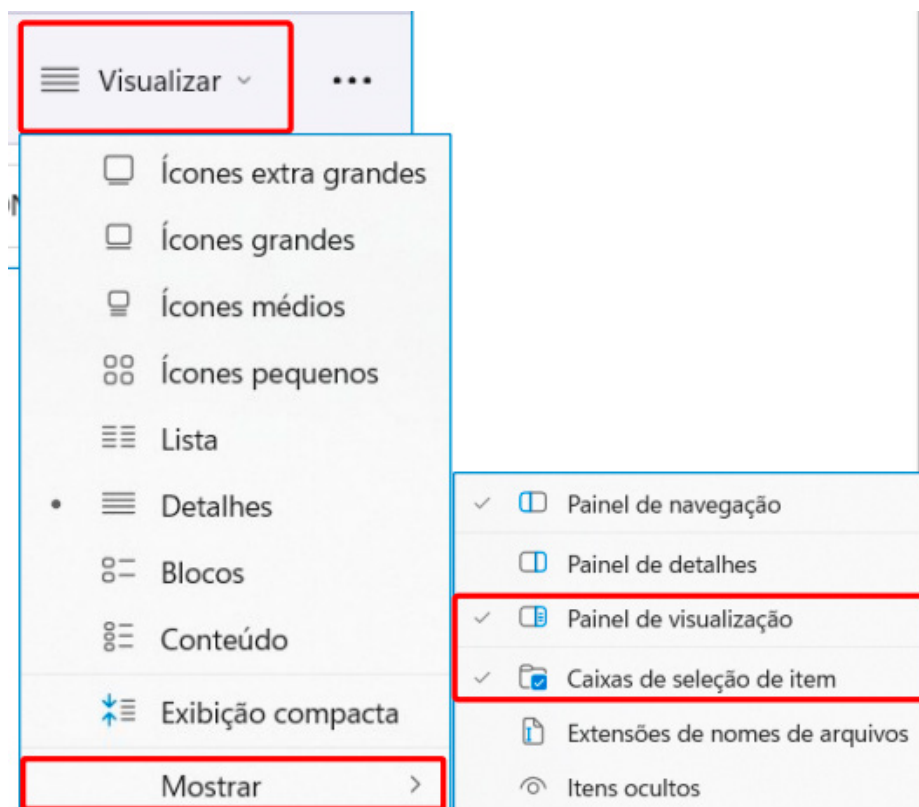


A classificação do conteúdo pode ser feita por nome, status, data de modificação, entre outras opções, em ordem crescente ou decrescente.



A visualização também pode ser alterada, com opções que podem ser cobradas em provas, como ícones extra-grandes, grandes, médios e pequenos, além das opções de lista e detalhes. A visualização em detalhes exibe informações adicionais, como tamanho, data de criação e modificação dos itens.

É possível configurar os detalhes de exibição dos arquivos, optando por visualização em blocos ou por conteúdo, com a possibilidade de exibição compacta.



Em algumas provas, essa configuração pode ser cobrada. Na opção “Mostrar”, localiza-se o painel de navegação, que exibe à esquerda o caminho das pastas e as unidades lógicas, como C:, D:, entre outras. Também está disponível o painel de detalhes, que pode ser ativado ou desativado. Por padrão, esse painel não é exibido.

O painel de visualização, que exibe o conteúdo do arquivo selecionado, também pode ser ativado ou desativado. Por padrão, ele está desabilitado. Quando ativado, o painel mostra uma prévia do conteúdo do arquivo, como, por exemplo, uma imagem, exibindo uma pequena amostra sem a necessidade de abrir o arquivo completo.

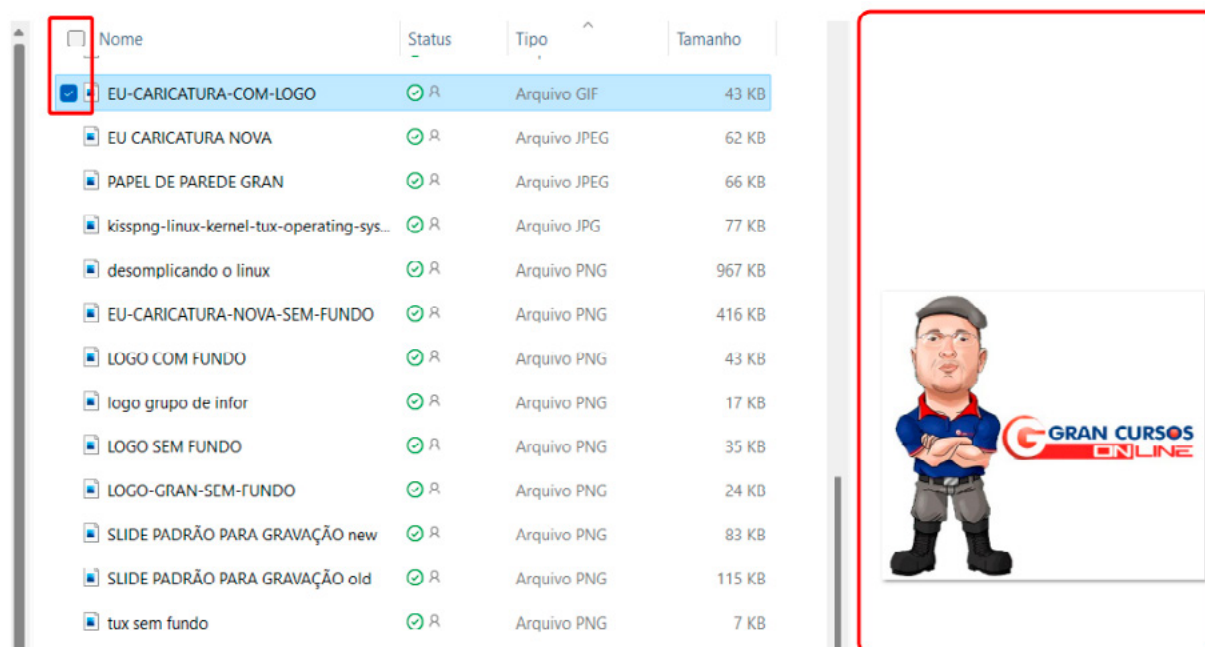
Além disso, é possível exibir ou ocultar a caixa de seleção de itens.

Ademais, as extensões de nome de arquivos, como *bogo.txt*, por padrão, não são exibidas no Windows 11, especialmente quando o arquivo está vinculado a um programa nativo, como o Bloco de Notas. A extensão .txt, por exemplo, não aparece automaticamente, pois o Windows já associa esse tipo de arquivo ao Bloco de Notas.

Para visualizar a extensão, é necessário ativar a opção correspondente. Caso o arquivo não seja reconhecido pelo Windows e não tenha um programa vinculado, a extensão do arquivo será exibida, pois o sistema não associa automaticamente um aplicativo para abrir aquele arquivo. Ao marcar a opção para exibir as extensões, elas passam a ser visíveis, mesmo para arquivos conhecidos.

A última opção disponível é a de exibir itens ocultos. É possível clicar com o botão direito sobre qualquer arquivo ou pasta e torná-los ocultos. Quando a opção estiver desmarcada, o item não será exibido. Caso a opção seja marcada, o item oculto será visível.

Algumas pessoas utilizam essa função para esconder arquivos, embora seja uma forma rudimentar, já que qualquer pessoa que tenha conhecimento básico pode ativar a visualização de arquivos ocultos e acessá-los.

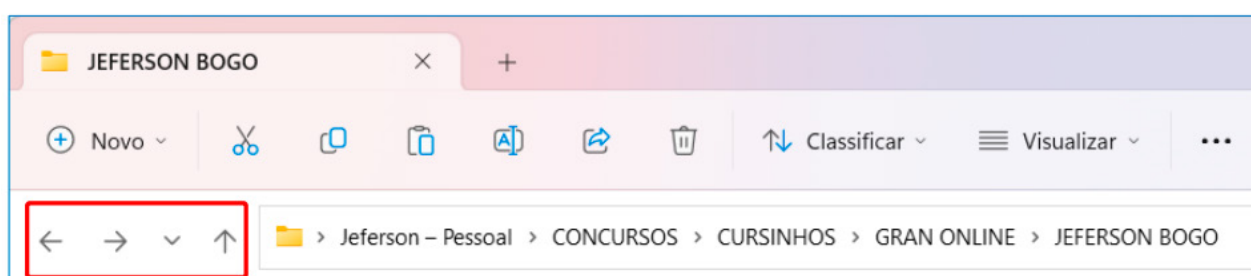


A caixa de seleção de itens, quando marcada, permite selecionar os itens desejados. É possível selecionar os itens manualmente, e, ao clicar em um arquivo, o painel de exibição exibirá uma prévia do conteúdo, caso seja possível, como no caso de imagens.



25m

BARRA DE MENUS



O painel de navegação também oferece as setas para navegar entre as pastas. A seta de “voltar” permite retornar à pasta anterior, a seta de “avançar” leva à pasta para a qual se navega, e a seta de “subir o nível” permite retornar à pasta superior na hierarquia. Por exemplo, se a estrutura de pastas for organizada de forma hierárquica, como 1, 1.1 e 2, ao estar na pasta 2, a opção de “subir o nível” levará ao nível superior, que seria a pasta raiz, representada, por exemplo, pela unidade C:.

Ao clicar no botão de “subir um nível” estando na pasta 2, o usuário será direcionado para a pasta 1. O comando “subir um nível” permite ir um nível acima na hierarquia de pastas.

Para identificar o nível das pastas, deve-se observar a estrutura hierárquica. Por exemplo, se a pasta 1 e a pasta 2 estão alinhadas na mesma linha imaginária, significa que ambas estão no mesmo nível. Quando uma pasta está posicionada abaixo e à direita de outra, como a pasta 1.1 em relação à pasta 1, isso indica que a pasta 1.1 está um nível abaixo de 1.

GABARITO

05. b

06. C

07. c

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Jeferson Bogo Severino.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
